



FITOTERAPIA COMO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA CAQUEXIA PRESENTE NO CÂNCER: UMA REVISÃO NARRATIVA

MARY RIBEIRO MACÊDO; CARLOS ACAIT ALVES DOS ANJOS; JÉSSICA EMANUELE ALVES DA SILVA; KARINNE GRAZIELLE OLIVEIRA SILVA; LEANDRO DE ALBUQUERQUE MEDEIROS

Introdução: A caquexia associada ao câncer é uma síndrome multifatorial caracterizada por perda acentuada de peso, atrofia muscular, fadiga e inflamação sistêmica, impactando gravemente a qualidade de vida dos pacientes. Tratamentos convencionais, como corticosteroides e esteroides anabólicos, apresentam eficácia limitada e efeitos adversos significativos, motivando a busca por alternativas mais seguras e eficazes. Nesse cenário, a fitoterapia desponta como uma abordagem promissora, com potencial para mitigar os sintomas e melhorar o bem-estar dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar os benefícios terapêuticos de fitoterápicos no manejo da caquexia em pacientes com câncer. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed/Medline utilizando os descritores “Phytotherapy” AND “Cachexia” AND “Cancer”. Apenas artigos gratuitos e publicados nos últimos 10 anos foram incluídos, resultando em três estudos relevantes para análise. **Resultados:** Uma revisão com 32 estudos envolvendo 2.367 pacientes demonstrou que medicamentos fitoterápicos, especialmente da medicina tradicional chinesa (MTC), reduziram significativamente a perda de peso (-2,45 kg) e melhoraram o apetite e a qualidade de vida. Plantas como *Panax ginseng* e *Astragalus membranaceus*, além de formulações como TJ-48, reduziram a perda de peso em 1,87 kg, beneficiando 70% dos pacientes avaliados. A fórmula Rikkunshito, composta por oito plantas, aumentou os níveis de grelina em 22% e reduziu a inflamação sistêmica (TNF- α) em 15%, promovendo maior apetite e menor degradação muscular. Em outro estudo com 1.892 pacientes, o uso combinado de *Coptis chinensis* e *Astragalus membranaceus* resultou em ganho médio de 1,5 kg no peso corporal e redução de 18% nos níveis de inflamação (IL-6). Esses resultados indicam que os fitoterápicos são eficazes na redução de sintomas da caquexia, como perda de peso, inflamação e anorexia. **Conclusão:** A fitoterapia se apresenta como uma abordagem terapêutica promissora no manejo da caquexia em pacientes com câncer, oferecendo benefícios como controle da perda de peso, redução da inflamação e melhoria do apetite e da qualidade de vida. No entanto, é fundamental avançar na pesquisa clínica para padronizar o uso desses tratamentos e garantir sua eficácia e segurança.

Palavras-chave: **APETITE; INFLAMAÇÃO; PERDA; PLANTAS; TERAPIA**